

BNDES



A Estratégia do BNDES
para Fomento aos
Investimentos em
Inovação

Regina Gutierrez

Departamento de Indústria
Eletrônica

Área Industrial

25/04/2007

A Nossa História

1950

Infra-estrutura Econômica - Siderurgia

1960

Indústrias de Base - Bens de Consumo - PMEs

1970

Insumos Básicos - Bens de Capital

1980

Energia - Agricultura - Integração Competitiva

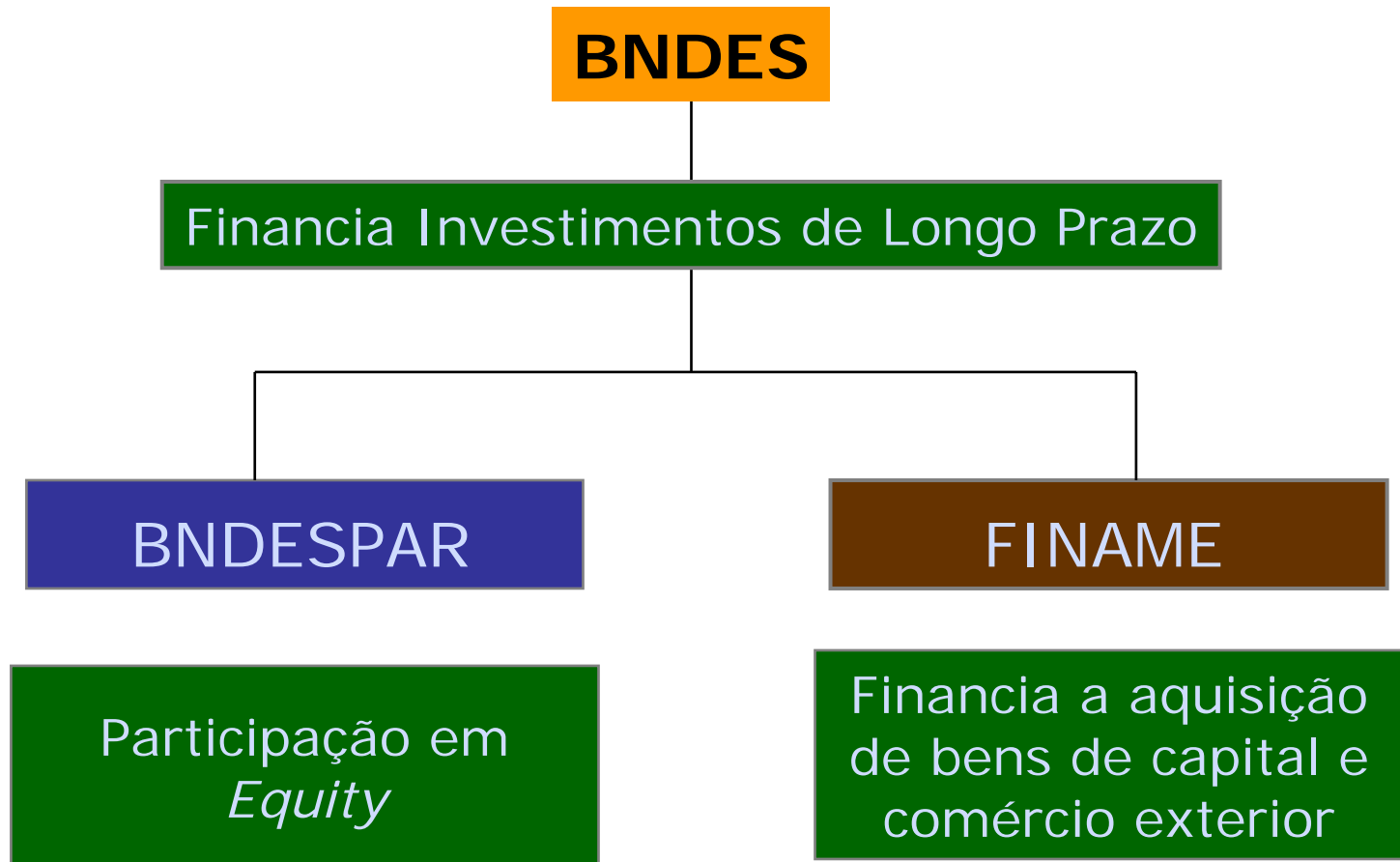
1990

Infra-estrutura Privada e Exportações
Privatização: Gerenciamento do PND

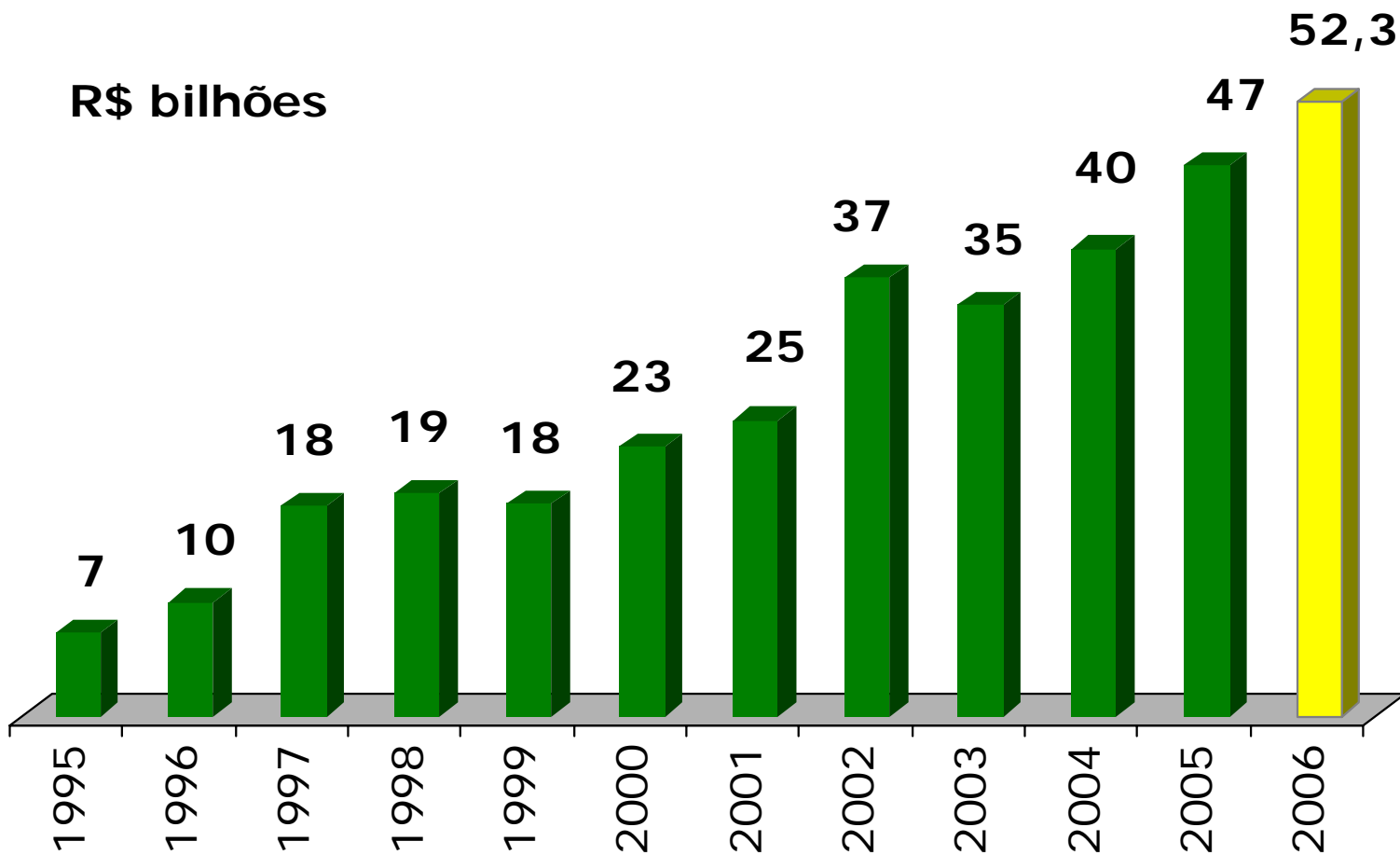
Atual

**Infra-estrutura - Estrutura Produtiva -
Exportações - Inclusão Social
Inovações Tecnológicas**





Desembolsos



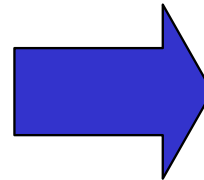
Empreendimentos Financiáveis

- Implantação, ampliação, recuperação e modernização;
- Inovação e Desenvolvimento Tecnológico;
- Produção, comercialização, importação e exportação de bens e serviços;
- Internacionalização de empresas de capital nacional (associado à promoção das exportações brasileiras);
- Reestruturação setorial/empresarial;
- Investimentos em infra-estrutura urbana e social;
- Investimentos sociais de empresas



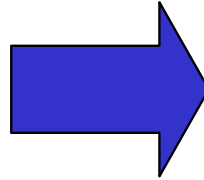
Modalidades de Operação

Equipamentos



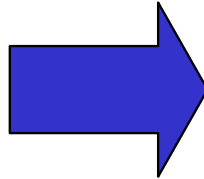
FINAME
FINAME Leasing

Empreendimentos



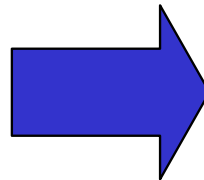
FINEM > R\$ 10 milhões
BNDES Automático ≤ R\$10 milhões
Subscrição de Valores Mobiliários
PROSOFT Empresa

Bens de Produção



Cartão BNDES

**Exportação de
Bens e Serviços**



Pré-Embarque
Pré-Embarque Curto Prazo
Pré-Embarque Especial
Pré-Embarque Empresa Âncora
Pré-Embarque Ágil
Pós-Embarque

Apoio à Inovação no Contexto Setorial

Setores Prioritários → PROSOFT

Fronteiras da Indústria Ampliadas: Software Produto e Serviços

Objetivos principais:

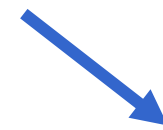
1) Promover o crescimento das empresas nacionais (estratégia “incremental” e “acelerada”)

2) Fomentar a melhoria da gestão, da qualidade, do marketing e a certificação de produtos e processos associados ao *software* (no mínimo, “*benchmarking*”)

4) Atrair para o País as empresas multinacionais de *software* e serviços com contrapartida em exportação (produtos, *captive centers*, *off-shoring*, BPO, etc.)

3) Aumentar a participação das empresas nacionais no mercado interno e exportação

5) Aumentar a participação das empresas brasileiras no comércio mundial de *software* e serviços

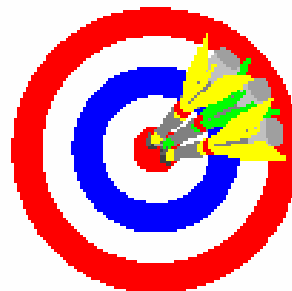


Acesso ao crédito facilitado:

- Operações diretas a partir de R\$ 400 mil;
- Beneficiárias: sem limites de porte ou de controle de capital;
- **Apoio ao plano de negócio:** desenvolvimento de *software*, capacitação gerencial e tecnológica, comercialização, internacionalização (acumulação local e exportação) e reestruturação societária (empresas brasileiras sob controle nacional);
- Participação do BNDES de até 85%; prazos de carência e amortização negociados (em média, 2 anos de carência + 4 anos de amortização);
- Taxas que não consideram o risco:
(PME: TJLP+1% a.a. ou GE: TJLP+3% a.a.);
- **Possibilidade de operações sem garantia real até R\$ 6 milhões;**
- **Capital de risco:** condições privilegiadas => até 40% do capital da empresa; constituição de fundo de resgate; flexibilidade na negociação.

Casos de sucesso:

Microsiga (Totvs), Senior Solution, Ci&T, Orbisat, CESAR, Powerlogic, Magna, Módulo, Cyclades, Astrein, Foton, Gemco, Bankware, Altus, dentre outros.



Aprovações recentes:

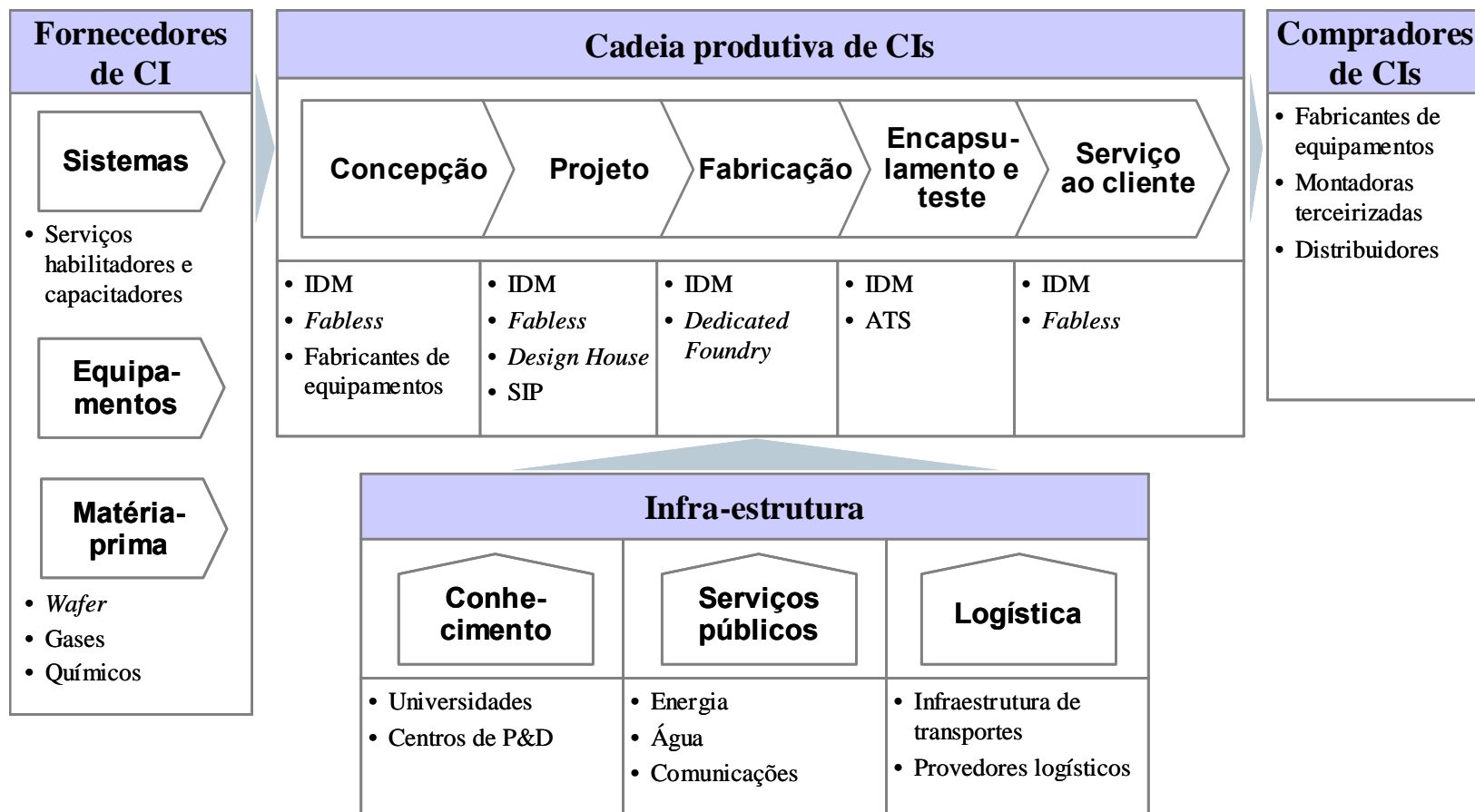
CMA, Criterium, Stefanini, DRM, E-Partner, Quality Software, Padtec.

Lições Aprendidas com o PROSOFT

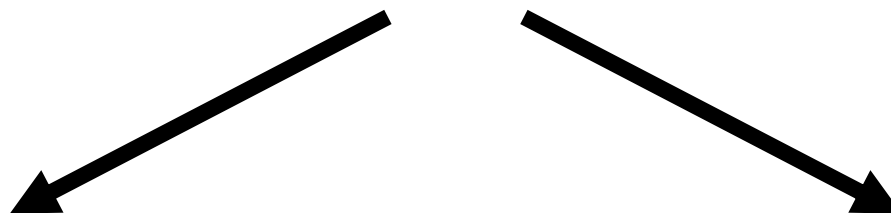
- Ampliar acesso é condição → flexibilizar garantias, itens apoiáveis (despesas), limite inferior de atuação, limites de exposição ao risco;
- O processo de análise traz ganhos às empresas → conflito entre origem tecnológica e necessidade de governança deve ser resolvido;
- Mecanismos de proteção (para o País) são necessários → ex: multa para pré-pagamento;
- O apoio ao setor deve ser pulverizado via o apoio à comercialização → atuar na ponta da oferta e da demanda simultaneamente.



Ecosistema Microeletrônico



Aspectos dos Programas Setoriais são incorporados às Políticas Operacionais



Linhas de Inovação

Fundo Tecnológico



Itens apoiáveis:

- Aquisição de equipamentos de pesquisa;
- Aquisição de *software*;
- Investimentos em obras, instalações físicas e infra-estrutura;
- Aquisição de material de consumo e permanente;
- Despesas com salários, treinamentos, viagens, certificações;
- Despesas com consultoria externa e contratação de serviços técnicos especializados (limitadas a 30% do valor do apoio ao projeto).



- Criada em fev/2006, disponibilizando R\$ 1 bilhão para apoio à Inovação.
- Duas vertentes:

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação **Produção**

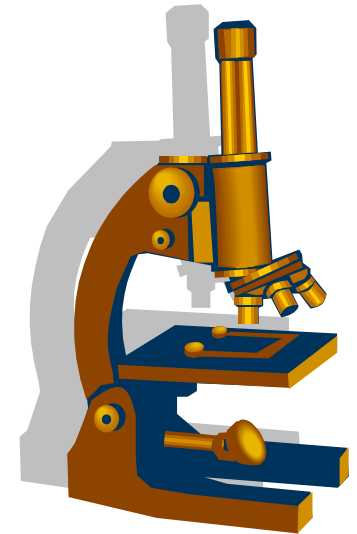
- Beneficiários: empresas que exercem atividade produtiva e instituições especializadas em desenvolvimento tecnológico, aplicando atividades produtivas
- Participação do BNDES: até 100%
- Valor Mínimo para Operações Diretas: R\$ 400 mil

- Garantias: dispensadas garantias reais para valores até R\$ 10 milhões, devendo, nesse caso, ser constituídas garantias pessoais.
- Classificação de Risco: não é necessária a elaboração de “rating” para efeito de tomada de decisão sobre limite de financiamento (*spreads* de risco elevados poderiam comprometer a prioridade conferida a projetos inovadores).



Finalidade:

Apoiar projetos diretamente relacionados a substanciais esforços de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, voltados para novos produtos e processos, visando ao alcance de melhores posicionamentos competitivos.



Condições:

- Juros: 6% a.a. + *spread* de risco (0,8 até 1,8% a.a.)
- Prazo Total: até 12 anos
- Forma de Apoio: somente direta

Finalidade:

Financiar projetos de investimento em:

- i. inovações incrementais em desenvolvimento de produtos e processos;
- ii. investimentos complementares diretamente associados à formação de capacitações e de ambientes inovadores; e/ou
- iii. criação, expansão e adequação da capacidade para produção e comercialização dos resultados do processo de inovação;

Condições:

- Juros: TJLP + *spread* de risco (0,8 até 1,8% a.a.)
- Prazo Total: até 10 anos
- Forma de Apoio: direta e indireta (*del credere* limitado a 3% a.a.)

Linha INOVAÇÃO: Exemplos

- Beneficiária: Opto Eletrônica (São Carlos, SP)
- Modalidade: Linha Inovação Produção (direta)
- Segmento: equipamentos médico-oftálmicos e sistemas ópticos de uso industrial
- Valor do Financiamento: R\$ 6,7 milhões
- Objetivo do Projeto: implantação de linha de produção de lentes anesféricas vítreas, com tecnologia inédita no país, e criação de uma geração de produtos que utilizarão as novas lentes.



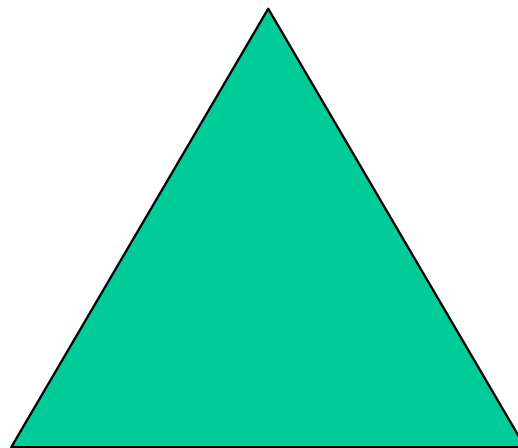
Linha INOVAÇÃO: Exemplos

- Beneficiária: UBEA – PUC-RS (Porto Alegre, RS)
- Modalidade: Linha Inovação Produção (indireta)
- Valor do Financiamento: R\$ 20,6 milhões
- Objetivo do Projeto: Ampliação da infra-estrutura para realização de P&D no TecnoPUC através da edificação de três prédios para abrigar empresas de Tecnologias da Informação, Saúde e Energia e um Centro de Modelos Biológicos Experimentais – Biotério.



- Número de Operações em Carteira: 31
- Valor em Carteira: R\$ 252,4 milhões
- Valor Aprovado: R\$ 45,0 milhões
- Valor em Análise e Perspectiva: R\$ 207,4 milhões
- Linha Inovação P,D&I:
 - ✓ Número de Operações: 7
 - ✓ Valor: R\$ 71,2 milhões
- Linha Inovação Produção:
 - ✓ Número de Operações: 24
 - ✓ Valor: R\$ 181,2 milhões

Grande Questão Nacional => Solução de problemas tecnológicos para potencializar frentes estratégicas promotoras de crescimento



Liderança => Identificação de oportunidade de desenvolvimento de solução que tenha destaque ou liderança no plano mundial

Mercado => Projetos que apresentem solução / parcerias com claro potencial de acesso a mercados

FOCOS:

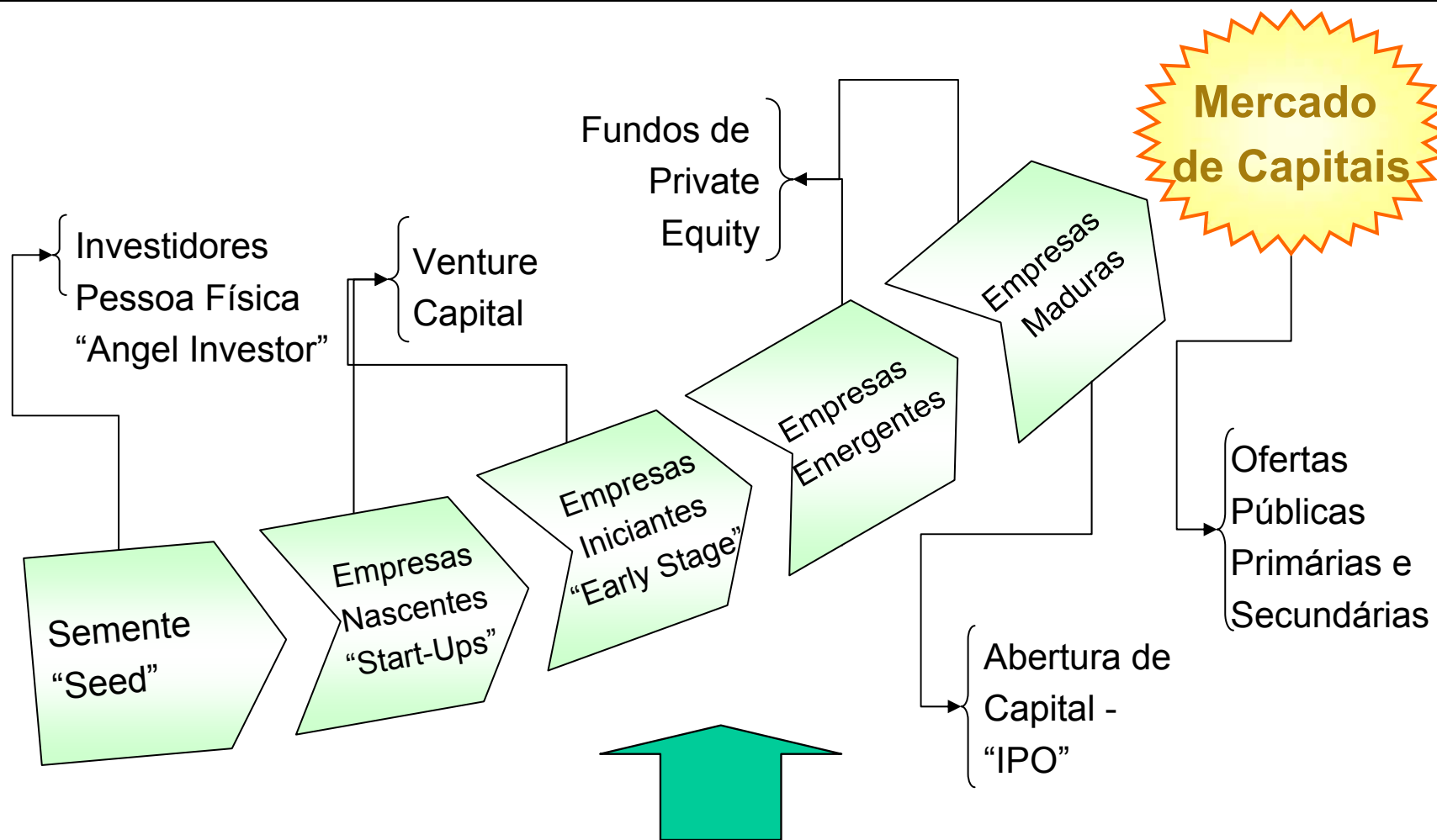
1. Energia renovável, com destaque para o etanol;
2. Software, soluções microeletrônicas e biotecnológicas voltados para o desenvolvimento da agropecuária brasileira;
3. Medicamentos e insumos para doenças negligenciadas e fármacos obtidos por biotecnologia avançada;
4. Livre.



FUNTEC: Modulador para TV Digital

- Desenvolvimento de CI modulador para TV Digital tri-sistêmico (ATSC-T, DVB-T e ISDB-T);
- Beneficiárias PUC/RS e CEITEC; interveniente RF Telavo;
- Investimento total: R\$ 17 Milhões;
- Financiamento não reembolsável do BNDES: R\$ 14,6 milhões (R\$ 10,3 milhões para PUC/RS e R\$ 4,3 milhões para CEITEC);
- Externalidades:
 - Criação de produto inovador e competitivo;
 - Adensamento da cadeia produtiva eletrônica brasileira;
 - Capacitação do Complexo Eletrônico brasileiro;
 - Integração universidade / indústria;
 - Formação de mão-de-obra altamente qualificada;
 - Criação de infra-estrutura moderna para pesquisas em tecnologias *wireless*.

Instrumentos de Capital



Linhas de Financiamento à Inovação

Em operação:

Tipo	Nº Fundos	Pat. Comprometido	Part. BNDESPAR
Private Equity	4	1.825	184
Liquidez	1	121	39
Emp. Emerg.	12	450	193
Infra-estrutura	3	1.996	378
Funcine	1	12	7
Total	21	4.404	801

Valores em Milhões de R\$

Em implementação:

- # 2 Fundos de Infra-estrutura
- # 5 Fundos de Empresas Emergentes
- # 1 Funcine

Para consultas e informações sobre as linhas de apoio financeiro:

Rio de Janeiro (0xx21) 2172-8888

São Paulo (0xx11) 3471-5100

Recife (0xx81) 3464-5800

Brasília (0xx61) 3214-5600

<http://www.bndes.gov.br>

e-mail: faleconosco@bndes.gov.br

Departamento de Indústria Eletrônica

Mauricio Neves – 2172-7763

Regina Gutierrez – 2172-6827

Tânia Tinoco – 2172-7993

Carlos Henrique – 2172-8143

Irecê Kauss – 2172- 6878